

CARTA DO EDITOR

Um panorama dos investimentos no Rio Grande do Sul em 2022

Guilherme Kolling
Editor-chefe

O **Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul**, publicação do Jornal do Comércio que mapeia aportes públicos e privados realizados ou anunciados ao longo do ano no Estado, chega à quinta edição.

Consolidado como ferramenta para compreender tendências do desenvolvimento econômico do Estado, o Anuário mostra as grandes iniciativas que estão em andamento em solo gaúcho. O critério para um investimento ser incluído é o valor, no mínimo R\$ 10 milhões, e a localização, em solo gaúcho.

Ao trazer uma ficha técnica de cada investimento, com valor, setor da economia e município que recebeu o empreendimento, o especial do JC faz um panorama do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

O trabalho surgiu a partir da percepção de que, todas as semanas, o diário de economia e negócios do Rio Grande do Sul

publica notícias de novos investimentos no Rio Grande do Sul.

Isoladamente, essas iniciativas podem ter uma representatividade pontual. Mas quando somadas e olhadas no todo, mostram a relevância desses empreendimentos para o Estado. Neste ano, mapeamos quase 300 grandes iniciativas em solo gaúcho que, somadas, representam mais de R\$ 60 bilhões em investimentos no Rio Grande do Sul.

É um trabalho de formiguinha, realizado no dia a dia pela reportagem do JC, que agora é reunido para servir de bússola a investidores, empresários, gestores públicos e privados. Por se tratar da quinta edição, além de mostrar a continuidade e seriedade do levantamento, permite fazer um comparativo e ver a evolução gradual dos investimentos que estão chegando no Estado ano a ano, tornando-se, assim, um documento sobre a economia do Rio Grande do Sul.

Boa leitura!



2018



2019



2020



2021

REPORTAGEM ESPECIAL

Estado atrai mais de R\$ 60 bilhões em 2022

Setor de infraestrutura lidera os aportes em solo gaúcho ao longo do ano

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Em um ano de reaquecimento da produção e do consumo no Estado, nem a quebra na safra agrícola de verão foi capaz de frear o potencial de investimentos em solo gaúcho. Com aportes de R\$ 62,6 bilhões – 23% a mais do que os R\$ 50,2 bilhões do ano passado –, o Anuário de Investimentos 2022, do Jornal do Comércio, aponta o maior volume de aportes realizados ou anunciados no Rio Grande do Sul nos últimos cinco anos, desde que iniciou o levantamento.

A área de infraestrutura, com R\$ 27,3 bilhões, assim como nos anos anteriores, lidera em 2022, mas com um perfil um pouco diferente. Em 2021, a predominância representava quase 60% dos recursos na economia gaúcha. Neste ano, a participação do setor de infraestrutura é de 43,6% do total de aportes.

Quem ganhou espaço foi a indústria, com R\$ 14,5 bilhões em investimentos em 2022, quase R\$ 6 bilhões acima do registrado pelo Anuário em 2021, representando 23% de todos os investimentos levantados pelo Jornal do Comércio – em 2021, a indústria respondia por 17,3%.

Entre os destaques, a EBR Estaleiros, com o projeto de R\$ 2,3 bilhões para montagem de plataforma da Petrobras, em Rio Grande. E a CMPC, responsável pelo maior investimento privado no Estado na década passada, e que neste ano chega a 50% da execução da transformação da sua produção, pelo

projeto BioCMPC, na planta industrial de Guaíba, com o desembolso de R\$ 1,8 bilhão neste ano.

“A indústria conseguiu recuperar-se rapidamente dos efeitos da pandemia, mesmo que, no último trimestre, tenha perdido um pouco desta tração. O consumo, no setor de serviços e comércio, porém, segue em alta, e isso acaba alimentando também o setor industrial”, explica o economista Martinho Lazari, do Departamento de Economia e Estatística (DEE).

Os dados da análise de conjuntura do DEE confirmam que este foi o ano de recuperação da indústria gaúcha, inclusive com alta nas exportações. Dados de setembro do IBGE demonstram que o Rio Grande do Sul foi um dos cinco estados com índice de produção acima do pré-pandemia. Com 2,9% acima de fevereiro de 2020, é o terceiro melhor do País. E a Fiergs aponta que pelo menos 50% das indústrias gaúchas estão dispostas a investir nos próximos seis meses.

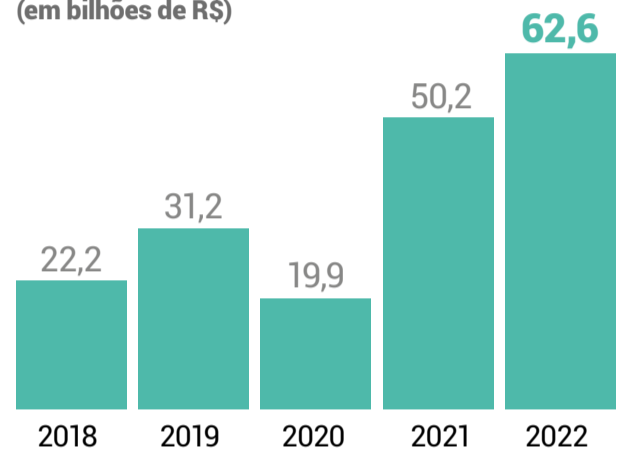
“O contexto dos auxílios

durante a pandemia favoreceu a indústria, que teve uma alta muito forte na demanda. Desde o final de 2020, já vínhamos registrando a retomada de ritmo de produção pré-pandemia, e isso só melhorou até 2022. As indústrias têm a necessidade de expandir seus parques e dar conta de uma maior capacidade produtiva”, explica o economista-chefe da Fiergs, André Nunes.

Setores alimentícios, incluindo toda a cadeia da agroindústria e de maquinário agrícola, foram os mais favorecidos neste processo. E ainda, como salienta Nunes, há a necessidade de transformação industrial para o 4.0, que tem demandado muito investimento no Rio Grande do Sul.

O governo estadual celebra a alta de investimentos em 2022. “Este ano é um marco para a nossa economia. É o melhor ano de atração de investimentos multissetoriais dos últimos 10 anos, do agro à indústria de alta precisão”, garante o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Joel Maraschin.

Investômetro JC
(em bilhões de R\$)



* Valores nominais de investimentos anunciados ou realizados no Rio Grande do Sul ao longo do ano

EXPEDIENTE

- Editor-chefe: Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br)
- Editor-executivo: Mauro Belo Schneider (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br)
- Editores de Economia: Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br)
- Reportagem: Eduardo Torres
- Projeto gráfico e diagramação: Luís Gustavo Van Ondheusden

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL | 2022

